



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FACULDADE DE FARMÁCIA ODONTOLOGIA E ENFERMAGEM
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

THAYANE RIBEIRO DOS ANJOS

ENFERMEIRO NAVEGADOR EM ONCOLOGIA: *SCOPING REVIEW*

FORTALEZA

2023

THAYANE RIBEIRO DOS ANJOS

ENFERMEIRO NAVEGADOR EM ONCOLOGIA: *SCOPING REVIEW*

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Enfermagem do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel em Enfermagem.

Orientador(a): Prof^a. Dr^a. Andrea Bezerra Rodrigues.

FORTALEZA

2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Ceará
Sistema de Bibliotecas

Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

- A619e Anjos, Thayane Ribeiro dos.
Enfermeiro navegador em oncologia : Scoping Review / Thayane Ribeiro dos Anjos. – 2023.
40 f. : il. color.
- Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Farmácia,
Odontologia e Enfermagem, Curso de Enfermagem, Fortaleza, 2023.
Orientação: Profa. Dra. Andrea Bezerra Rodrigues.
1. Enfermeiros. 2. Navegação de pacientes. 3. Oncologia. I. Título.
- CDD 610.73
-

THAYANE RIBEIRO DOS ANJOS

ENFERMEIRO NAVEGADOR EM ONCOLOGIA: *SCOPING REVIEW*

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Enfermagem do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel em Enfermagem.

Orientador(a): Prof^ª. Dr^ª. Andrea Bezerra Rodrigues.

Aprovada em: __/__/__

BANCA EXAMINADORA

Prof^ª. Dr^ª. Andrea Bezerra Rodrigues (Orientadora)
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Enf^ª. Dr^ª. Isadora Marques Barbosa
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)
Hospital Geral de Fortaleza (HGF)

Enf^ª. M^a. Marcela Maria de Melo Perdigão
Faculdade Rodolfo Teófilo
Hospital Haroldo Juaçaba

Dedico este trabalho à minha avó Dagmar (*In memoriam*) que tanto me ensinou, apoiou e sonhou com esta minha realização e também ao meu primo Gleilson (*In memoriam*) que permanece marcado em mim sendo uma das minhas maiores motivações.

AGRADECIMENTOS

À Deus, por me conceder vida e saúde e de forma graciosa me proporcionar essa realização pessoal e profissional. Sem Ele nada disso seria possível.

À minha mãe, por ter sido uma verdadeira companheira. Seu apoio fez a diferença e sempre fará. Tenha certeza que esse sonho se realizando é nosso.

Ao meu pai, por contribuir conforme lhe foi possível mediante as circunstâncias e me mostrar a importância dos estudos.

Ao meu companheiro de vida, por todo o suporte desde antes do início dessa jornada sendo essencial em todos os momentos.

À todos os meus familiares, que de formas diferentes me ajudaram a chegar até aqui e foram uma importante rede de apoio.

Ao meu grupo de amigas, que a trajetória na universidade pode me proporcionar, por vivenciarem comigo as felicidades e também as dificuldades desse ciclo. Vocês deixaram tudo mais leve e em mim sempre terá um pouco de cada uma.

À minha orientadora, por ter aceitado me auxiliar nesse processo e por me apoiar durante o desenvolvimento do trabalho. Seus ensinamentos contribuíram substancialmente para além desta monografia pois fazem parte da minha formação profissional.

Às integrantes da minha banca examinadora, por terem aceitado o convite de modo tão afetuoso e assim acrescentarem pontos relevantes através de suas considerações.

RESUMO

A navegação de pacientes surgiu no contexto da oncologia, voltado essencialmente para a superação das barreiras que afetam a assistência em saúde. Neste sentido, tem-se o papel do enfermeiro navegador que pode favorecer, principalmente, o paciente, nas diferentes etapas que compõem o cuidado. Levando em consideração o impacto causado por meio do exercício desse profissional, associado à necessidade de maior produção científica acerca do tema, foi realizada uma revisão com o intuito de buscar pesquisas que evidenciem as atividades que são realizadas pelo enfermeiro navegador em oncologia. Ressalta-se que com a finalidade de ampliar as evidências científicas foi escolhido o método *Scoping Review* baseado no modelo proposto pelo *Joanna Briggs Institute* (JBI). À vista disso, foram realizadas buscas, entre os meses fevereiro de 2023 a abril de 2023, nas bases de dados PubMed/MEDLINE, LILACS, *Scopus*, *Cochrane Library*, *Web of Science*, *Embase* e na literatura cinzenta por meio do catálogo de teses e dissertações da CAPES e do site da *Oncology Nursing Society*. Destacaram-se os documentos que apresentaram textos completos disponíveis na modalidade *on-line* nos idiomas português, inglês ou espanhol e que estavam voltados para à questão de pesquisa, sem aplicar limite temporal. Dessa forma, sete estudos foram selecionados para serem lidos na íntegra. Com a análise dos documentos observou-se o período consideravelmente recente de publicação dos estudos. Foi possível verificar a existência de artigos que retratavam a aplicação de intervenções, além de revisões, pesquisa qualitativa e estudo exclusivo para delineamento de papel. Notou-se a descrição de atividades correspondentes à navegação de pacientes desempenhada pelo enfermeiro e também os resultados alcançados com a assistência deste profissional. Assim, pode-se concluir que foram notórias as evidências sobre as atividades desenvolvidas pelo enfermeiro na navegação de pacientes oncológicos, como, minimizar as barreiras individuais relacionadas ao atendimento, favorecer o acesso a informações e facilitar o controle dos sintomas. No entanto, permanece relevante salientar a baixa quantidade de produção científica sobre o tema, o que aponta a necessidade de mais estudos na área.

Palavras-chave: enfermeiros; navegação de pacientes; oncologia.

ABSTRACT

Patient navigation emerged in the context of oncology, focused essentially on overcoming the barriers that affect health care. In this sense, there is the role of the nurse navigator who can favor, mainly, the patient, in the different stages that make up the care. Taking into account the impact caused by the exercise of this professional, associated with the need for more scientific production on the subject, a review was carried out in order to search for research that shows the activities that are performed by the nurse navigator in oncology. It should be noted that in order to expand the scientific evidence, the Scoping Review method was chosen based on the model proposed by the Joanna Briggs Institute (JBI). In view of this, searches were carried out between february 2023 to april 2023 in the PubMed/MEDLINE, LILACS, Scopus, Cochrane Library, Web of Science, Embase databases and in the gray literature through the CAPES catalog of theses and dissertations and the Oncology Nursing Society website. Documents that presented full texts available online in Portuguese, English or Spanish and that were focused on the research question, without applying a time limit, were highlighted. Thus, seven studies were selected to be read in full. With the analysis of the documents, it was observed that the period of publication of the studies was considerably recent. It was possible to verify the existence of articles that portrayed the application of interventions, in addition to reviews, qualitative research, and exclusive study for paper delineation. It was noted the description of activities corresponding to the navigation of patients performed by the nurse and also the results achieved with the assistance of this professional. Thus, it can be concluded that the evidence about the activities developed by nurses in the navigation of cancer patients, such as minimizing individual barriers related to care, favoring access to information, and facilitating symptom control, were remarkable. However, it remains relevant to highlight the low amount of scientific production on the subject, which points to the need for further studies in the area.

Keywords: nurses; patient navigation; medical oncology.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Fluxograma da seleção de estudos adaptado de PRISMA – ScR	23
---	----

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Elaboração da estratégia de busca da <i>Scoping Review</i>	18
Quadro 2 – Caracterização dos estudos em código, autores, título original, base de dados/fonte de estudo e ano de publicação	24
Quadro 3 – Síntese dos estudos com código, objetivo, método, assunto central e principais resultados.....	25

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Estratégias de buscas aplicadas nas bases de dados e na literatura cinzenta	19
--	----

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ANS	Agência Nacional de Saúde Suplementar
CAPES	Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior
COREN	Conselho Regional de Enfermagem
EUA	Estados Unidos da América
JBI	<i>Joanna Briggs Institute</i>
NN	<i>Nurse Navigator</i>
NP	Navegação de pacientes
ONS	<i>Oncology Nursing Society</i>
ONN	<i>Oncology Nurse Navigator</i>
RDS	<i>Role Delineation Study</i>

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	12
2	OBJETIVOS	15
2.1	Objetivo geral	15
2.2	Objetivos específicos	15
3	METODOLOGIA	16
3.1	Tipo de estudo	16
3.2	Protocolo da revisão de escopo	17
3.3	Critério de elegibilidade	18
3.4	Estratégia de busca	18
3.5	Operacionalização da coleta de dados	21
3.6	Seleção de estudo e extração de dados	21
4	RESULTADOS	23
5	DISCUSSÃO	28
6	CONCLUSÃO	31
	REFERÊNCIAS	32
	APÊNDICE A – PROTOCOLO <i>SCOPING</i> <i>REVIEW</i>	36
	APÊNDICE B – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS	37
	ANEXO A – PRISMA SCR: CHECKLIST	38

1 INTRODUÇÃO

O conceito de Navegação de Pacientes (NP) surgiu em 1990, no Harlem Hospital Center em *New York*, nos Estados Unidos (EUA) por meio do primeiro programa de navegação, o *Patient Navigator Program*, desenvolvido pelo médico oncologista Harold Freeman juntamente com a *American Cancer Society* (Sociedade Americana de Câncer) (FREEMAN; RODRIGUEZ, 2011).

Nessa instituição de saúde, de assistência oncológica, foi possível observar que mulheres com câncer de mama após a implantação de uma intervenção, envolvendo fornecimento de exames e navegação de pacientes, obtiveram melhores resultados como aumento da taxa de diagnóstico precoce e de sobrevivência. Com isso, notou-se que a NP permitiu o acesso ao diagnóstico e ao tratamento oportuno, eliminando barreiras econômicas, de acesso, de comunicação, emocionais dentre outras (FREEMAN; RODRIGUEZ, 2011).

Os membros, que exerciam esta função de navegador, eram leigos e profissionais da saúde que realizavam suas atividades de forma voluntária (FREEMAN; RODRIGUEZ, 2011). Esse modelo de navegação de pacientes visa facilitar o tempo de acesso aos serviços (SOUZA; FERNANDES; VIEIR, 2021).

Nota-se que o papel de navegador pode ser desempenhado por profissionais da saúde ou por pessoas tidas como leigas, sendo devidamente treinadas (SOUZA; FERNANDES; VIEIR, 2021). As ações do indivíduo navegador de pacientes envolvem o direcionamento dos pacientes aos objetivos estipulados, como por exemplo, o enfrentamento das barreiras que impedem o acesso à assistência (PAUTASSO *et al.*, 2020).

O enfermeiro navegador em oncologia é definido como um profissional que possui experiência profissional, garantindo uma assistência baseada no processo de enfermagem e propicia um cuidado singular para o paciente e para os membros incluídos no processo como familiares e cuidadores. São responsáveis por promover instruções a eles com a finalidade de contribuir para a tomada de decisão de forma consciente e para o acesso aos serviços de saúde (ONCOLOGY NURSE SOCIETY, 2017).

Pode-se afirmar que o enfermeiro navegador, dentre outras ações, promove o auxílio na compreensão do diagnóstico, no tratamento, na orientação dos cuidados domiciliares, nas consultas e nos exames (BORCHARTT; SANGOI, 2022). Desse modo, ao agir em conjunto com a equipe multidisciplinar consegue propiciar o rastreamento, diagnóstico, tratamento e suporte em todo o cuidado contínuo em oncologia (H.; PAI; FERNANDES, 2015).

Nesse sentido, os benefícios na vida dos pacientes, originados pela navegação realizada pelo enfermeiro, podem ser visualizados antes, durante e depois do tratamento (PAUTASSO *et al.*, 2018). Ressaltando que a presença desse profissional na oncologia influencia positivamente tanto na qualidade quanto no desfecho do tratamento oncológico (SOUZA; FERNANDES; VIEIR, 2021).

De acordo com a Agência Nacional de Saúde Suplementar, ANS (2016), o navegador pode estar incluído em todas as fases do cuidado em oncologia. Quando a navegação ocorre na prevenção primária sua responsabilidade é fornecer as orientações quanto ao estilo de vida e formas de prevenção de doenças. Já na fase de descoberta do diagnóstico o navegador facilita o acesso ao rastreamento e a detecção precoce.

Durante o tratamento a presença do navegador auxilia no decorrer das terapias antineoplásicas oferecendo suporte e instruções, favorecendo a continuidade do cuidado. Após o tratamento, tem o objetivo de possibilitar uma maior sobrevida e melhor qualidade de vida através de cuidados de suporte e da atenção terciária. Cabe salientar que especificamente nesses dois momentos, para pacientes em tratamento e para sobreviventes, o enfermeiro é apontado como o profissional de referência mais adequado para realizar a navegação (AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR, 2016).

As qualificações necessárias para o enfermeiro navegador estão relacionadas com a coordenação do cuidado, a comunicação, a educação, a função profissional e sua especialidade. Dentre as competências imprescindíveis pode-se citar a capacidade de construir um relacionamento baseado na confiança com pacientes e familiares, a comunicação efetiva com a equipe multidisciplinar auxiliando para elaboração do plano de cuidados, a identificação das necessidades e das barreiras existentes para facilitar os encaminhamentos, o auxílio para a tomada de decisão dos pacientes, o desenvolvimento de materiais educativos, o fornecimento de orientações, a proteção do paciente de intervenções desnecessárias e a aplicação de condutas baseadas em evidências (ONCOLOGY NURSE SOCIETY, 2017).

O profissional navegador consegue alcançar resultados positivos com a realização de suas atribuições quando possui conhecimento acerca do funcionamento do sistema de saúde, habilidade de se comunicar e capacidade de resolver problemas, o que destaca o enfermeiro no desenvolvimento dessa função (SOUZA; FERNANDES; VIEIR, 2021).

A NP desempenhada pelo enfermeiro para pacientes com câncer pode impactar positivamente em aspectos relevantes como a redução do tempo para início do tratamento, diminuição da depressão, da ansiedade, do medo, do estresse, do sofrimento, além de melhora no controle dos sintomas e da qualidade dos cuidados prestados. Também é possível constatar

que o exercício deste profissional está relacionado com a efetividade na educação em saúde, o melhor desenvolvimento do gerenciamento dos cuidados e um acesso aos serviços de saúde de modo mais favorável para o paciente (RODRIGUES *et al.*, 2021).

Um estudo ao analisar a navegação realizada por assistentes sociais/conselheiros, leigos e “outros” navegadores conseguiu demonstrar que a navegação realizada por enfermeiros, comparada com a navegação feita por assistentes sociais/conselheiros, apresenta uma maior facilidade em proporcionar a coordenação dos cuidados (WELLS *et al.*, 2018).

A NP já é implementada em países como Canadá, Estados Unidos da América (EUA), voltada também para doenças crônicas como Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus tipo 2 (LIMA *et al.*, 2021). Vale ressaltar que no Canadá a maior parte da navegação de pacientes é desenvolvida por enfermeiros (WALKINSHAW, 2011).

Quanto à atuação do enfermeiro navegador, no Brasil, pode-se afirmar que é muito recente, tendo sido iniciada somente em 2010 (CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE SÃO PAULO, 2020). Apesar de existirem, atualmente, poucas instituições brasileiras com o programa de navegação implantado em sua metodologia de cuidado, pode-se afirmar que a inclusão desse programa reflete um diferencial na qualidade da prestação da assistência em oncologia no Brasil (PAUTASSO *et al.*, 2018).

O projeto Oncorede, estabelecido pela ANS (2016), com o intuito de reestruturar a rede de cuidado integral em oncologia, tem algumas propostas, dentre elas a inserção de programas de navegação no Brasil com a atuação do assistente do cuidado, que representa o papel do navegador de pacientes, para facilitar e monitorar os pontos de dificuldade da assistência.

No que tange a existência de estudos científicos, voltados para o *Nurse Navigator*, é notório que há uma concentração das pesquisas no âmbito internacional, em países como EUA, Canadá e Austrália, o que torna evidente a baixa incidência de estudos brasileiros (PAUTASSO *et al.*, 2018). Com isso, é perceptível a ausência de pesquisas nacionais sobre o enfermeiro navegador, voltadas para as atribuições e especificidades (PAUTASSO *et al.*, 2018).

Percebe-se que a navegação de pacientes é um assunto em ascensão nos artigos científicos, entretanto é preciso desenvolver mais discussões acerca das evidências clínicas sobre a atuação desse profissional no âmbito da oncologia (RODRIGUES *et al.*, 2021).

Portanto, associando a necessidade de produzir mais pesquisas sobre essa temática com o histórico de vivências pessoais com a oncologia e o contato mais próximo com o tema durante a graduação, o presente estudo tem sua questão de pesquisa voltada para as atividades desenvolvidas pelo enfermeiro navegador em oncologia. Diante disso, trata-se de um trabalho de extrema relevância para a assistência prestada ao paciente oncológico.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

- Identificar as atividades desenvolvidas pelo enfermeiro navegador em oncologia.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Sumarizar os resultados que foram evidenciados nos estudos selecionados;
- Descrever as atividades desenvolvidas pelo enfermeiro navegador oncológico;
- Apontar as lacunas observadas nas pesquisas existentes sobre a atuação do enfermeiro navegador em oncologia.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

O estudo trata de uma *Scoping Review* (Revisão de Escopo) orientada conforme a metodologia de revisão proposta pelo *Joanna Briggs Institute* (JBI).

A revisão de escopo pode ser tida como uma proposta de propriedade exploratória que possui o intuito de mapear de maneira sistemática os conhecimentos sobre um assunto, reconhecer as fontes, teorias assim como os principais conceitos e lacunas existentes (TRICCO *et al.*, 2018). É uma ferramenta útil para realizar uma abordagem de síntese das evidências científicas (MUNN *et al.*, 2018).

Tal metodologia de pesquisa possibilita o fornecimento de uma visão geral sobre determinado tópico, a identificação de evidências, o esclarecimento de conceitos e o reconhecimento das lacunas de pesquisa (THE JOANNA BRIGGS INSTITUTE, 2015).

O método desenvolvido, para essa *Scoping Review*, baseou-se nas orientações encontradas no guia *Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews* (PRISMA – ScR) (TRICCO *et al.*, 2018) e foi estruturado conforme as recomendações encontradas na metodologia do JBI (THE JOANNA BRIGGS INSTITUTE, 2015).

A revisão de escopo possui métodos rigorosos para garantir resultados fidedignos com a realidade (MUNN *et al.*, 2018). Portanto, existem etapas que definem a estrutura do desenvolvimento de um estudo de escopo. Conforme Peters *et al.* (2020), as etapas definidas inicialmente por Arksey e O'Malley, (2005) foram aprimoradas. Estas etapas podem ser descritas como:

- 1) identificar a questão de pesquisa: é considerado o ponto inicial para a construção da revisão de escopo, haja vista que orienta o desenvolvimento das estratégias de busca. Ressaltando que tal questão norteadora influencia diretamente a abrangência do estudo proposto;
- 2) identificar os estudos relevantes: está relacionada a resposta da questão da pesquisa. Nessa fase o pesquisador descreve como irá elaborar sua estratégia de busca. E, considerando a necessidade de encontrar uma maior quantidade de estudos é possível fazer uso de diferentes fontes de referências;
- 3) selecionar os estudos: envolve a presença de dois revisores independentes que aplicam os critérios de inclusão e exclusão aos estudos encontrados por meio da

estratégia de busca aplicada relacionada a questão central e objetivos da pesquisa. Em sequência ocorre a análise dos estudos selecionados;

- 4) mapear os dados encontrados: o objetivo nesta etapa é extrair e organizar os dados obtidos a partir da etapa anterior. As informações sumarizadas possibilitam a efetivação da análise do material coletado. É necessário incluir informações gerais e específicas dos estudos como autores, ano, metodologia, objetivo, resultados e conclusão;
- 5) resumir e relatar os resultados: o intuito neste ponto é agrupar, interpretar e relatar os resultados que foram encontrados, de modo a propiciar uma visão mais ampla de todo o conteúdo revisado. Esta fase do processo metodológico viabiliza a identificação das lacunas de pesquisa.

Cabe salientar que existe uma sexta etapa, a consulta de membros externos, tida como opcional, e implica na inclusão de indivíduos, profissionais ou colaboradores, no trabalho que possam fornecer informações adicionais que não conseguem ser encontradas pela revisão de escopo realizada (ARKSEY; O'MALLEY, 2005).

3.2 PROTOCOLO DA REVISÃO DE ESCOPO

O protocolo proposto para a revisão de escopo visa estabelecer previamente os objetivos, métodos e relatórios da revisão e possibilitar um processo mais transparente. Haja vista que expõe os critérios utilizados pelos revisores, como fator de inclusão e exclusão para a seleção das evidências, identifica e apresenta os dados considerados relevantes além de informar como os dados foram extraídos e sintetizados (THE JOANNA BRIGGS INSTITUTE, 2015).

Deste modo, desenvolveu-se um protocolo prévio visando orientar a *Scoping Review* realizada, conforme está descrito no Apêndice A. Este protocolo associado ao projeto de pesquisa foi registrado no *Open Science Framework* (DOI: 10.17605/OSF.IO/JMY4P).

A extensão do Prisma – PRISMA-ScR, contida no ANEXO A, apresenta uma lista de verificação para conduzir e relatar revisões de escopo, que possibilita aos revisores a verificação da conformidade da revisão fundamentada no rigor metodológico da JBI (PETERS *et al.*, 2020).

Para a construção da questão de pesquisa, objetivo de estudo e descritores utilizou-se a combinação estratégica PCC (*participants, concept, context*) em que P são os participantes - enfermeiros, C é o conceito – navegação de pacientes e C é o contexto – Oncologia. Dessa

forma, foi estabelecida a questão da pesquisa como: Quais as atividades desenvolvidas pelo enfermeiro navegador em oncologia?

3.3 CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE

Os critérios de inclusão para esta revisão de escopo são: estudos com textos completos disponíveis na modalidade *on-line* nos idiomas português, inglês ou espanhol, não sendo aplicado limite temporal. Foram excluídos os estudos que não respondiam à questão norteadora e os trabalhos do tipo relatos de casos, relatos de experiência, *Conference Proceedings* e editoriais.

3.4 ESTRATÉGIA DE BUSCA

A estratégia de busca, descrita no Quadro 1, foi elaborada a partir de descritores DeCS e MESH associados aos operadores booleanos “OR” e “AND” formando a seguinte sentença: (*Nurses OR Nurse OR “Personnel, Nursing” OR “Nursing Personnel” OR “Registered Nurses” OR “Nurse, Registered” OR “Nurses, Registered” OR “Registered Nurse”*) AND (*“Patient Navigation” OR “Navigation, Patient” OR “Navigations, Patient” OR “Patient Navigations” OR “Patient Navigators” OR “Navigator, Patient” OR “Navigators, Patient” OR “Patient Navigator”*) AND (*“Medical Oncology” OR “Oncology, Medical” OR “Clinical Oncology” OR “Oncology, Clinical”*).

Quadro 1 - Elaboração da estratégia de busca da *Scoping Review* (adaptado de Araújo, 2020).
Fortaleza; 2022.

Objetivo/ Problema	Quais as atividades desenvolvidas pelo enfermeiro navegador em oncologia.?		
	P	C	C
Extração	Enfermeiro	Navegação de pacientes	Oncologia
Conversão	Nurse	Patient Navigation	Medical Oncology

Combinação	Nurses; Nurse; Personnel, Nursing; Nursing Personnel; Registered Nurses; Nurse, Registered; Nurses, Registered; Registered Nurse	Patient Navigation; Navigation, Patient; Navigations, Patient; Patient Navigations; Patient Navigators; Navigator, Patient; Navigators, Patient; Patient Navigator	Medical Oncology; Oncology, Medical; Clinical Oncology; Oncology, Clinical
Construção	(Nurses OR Nurse OR “Personnel, Nursing” OR “Nursing Personnel” OR “Registered Nurses” OR “Nurse, Registered” OR “Nurses, Registered” OR “Registered Nurse”)	(“Patient Navigation” OR “Navigation, Patient” OR “Navigations, Patient” OR “Patient Navigations” OR “Patient Navigators” OR “Navigator, Patient” OR “Navigators, Patient” OR “Patient Navigator”)	(“Medical Oncology” OR “Oncology, Medical” OR “Clinical Oncology” OR “Oncology, Clinical”).
Uso	(Nurses OR Nurse OR “Personnel, Nursing” OR “Nursing Personnel” OR “Registered Nurses” OR “Nurse, Registered” OR “Nurses, Registered” OR “Registered Nurse”) AND (“Patient Navigation” OR “Navigation, Patient” OR “Navigations, Patient” OR “Patient Navigations” OR “Patient Navigators” OR “Navigator, Patient” OR “Navigators, Patient” OR “Patient Navigator”) AND (“Medical Oncology” OR “Oncology, Medical” OR “Clinical Oncology” OR “Oncology, Clinical”).		

Fonte: elaborado pela autora, 2022

É importante destacar que visando alcançar estudos, em determinadas fontes de pesquisa, foi necessário alterar a estratégia de busca.

À vista disso, na base de dados LILACS foi utilizada a seguinte estratégia: *(Nurse OR Nurses) AND (Navigation OR Navigator OR Navigators) AND (Oncology)*. No site da CAPES, referente ao Catálogo de Teses e Dissertações, foi aplicada a estratégia: (“Navegação de pacientes”). E, no site da ONS foi utilizado apenas um descritor, sendo ele: *(Navigation)*.

Cabe ressaltar que cada estratégia de busca aplicada nas bases de dados e também na literatura cinzenta estão descritas na tabela 1.

Tabela 1 - Estratégias de buscas aplicadas nas bases de dados e na literatura cinzenta.

Fortaleza; 2023.

**BASE DE DADOS E
LITERATURA
CINZENTA**

ESTRATÉGIA DE BUSCA

**PUBMED/
MEDLINE**

(Nurses OR Nurse OR "Personnel, Nursing" OR "Nursing Personnel" OR "Registered Nurses" OR "Nurse, Registered" OR "Nurses, Registered" OR "Registered Nurse") AND ("Patient Navigation" OR "Navigation, Patient" OR "Navigations, Patient" OR "Patient Navigations" OR "Patient Navigators" OR "Navigator, Patient" OR "Navigators, Patient" OR "Patient Navigator") AND ("Medical Oncology" OR "Oncology, Medical" OR "Clinical Oncology" OR "Oncology, Clinical")

LILACS

(Nurse OR Nurses) AND (Navigation OR Navigator OR Navigators) AND (Oncology)

SCOPUS

(Nurses OR Nurse OR "Personnel, Nursing" OR "Nursing Personnel" OR "Registered Nurses" OR "Nurse, Registered" OR "Nurses, Registered" OR "Registered Nurse") AND ("Patient Navigation" OR "Navigation, Patient" OR "Navigations, Patient" OR "Patient Navigations" OR "Patient Navigators" OR "Navigator, Patient" OR "Navigators, Patient" OR "Patient Navigator") AND ("Medical Oncology" OR "Oncology, Medical" OR "Clinical Oncology" OR "Oncology, Clinical")

**COCHRANE
LIBRARY**

(Nurses OR Nurse OR "Personnel, Nursing" OR "Nursing Personnel" OR "Registered Nurses" OR "Nurse, Registered" OR "Nurses, Registered" OR "Registered Nurse") AND ("Patient Navigation" OR "Navigation, Patient" OR "Navigations, Patient" OR "Patient Navigations" OR "Patient Navigators" OR "Navigator, Patient" OR "Navigators, Patient" OR "Patient Navigator") AND ("Medical Oncology" OR "Oncology, Medical" OR "Clinical Oncology" OR "Oncology, Clinical")

WEB OF SCIENCE

(Nurses OR Nurse OR "Personnel, Nursing" OR "Nursing Personnel" OR "Registered Nurses" OR "Nurse, Registered" OR "Nurses, Registered" OR "Registered Nurse") AND ("Patient Navigation" OR "Navigation, Patient" OR "Navigations, Patient" OR "Patient Navigations" OR "Patient Navigators" OR "Navigator, Patient" OR "Navigators, Patient" OR "Patient Navigator") AND ("Medical Oncology" OR "Oncology, Medical" OR "Clinical Oncology" OR "Oncology, Clinical")

EMBASE

(Nurses OR Nurse OR "Personnel, Nursing" OR "Nursing Personnel" OR "Registered Nurses" OR "Nurse, Registered" OR "Nurses, Registered" OR "Registered Nurse") AND ("Patient Navigation" OR "Navigation, Patient" OR "Navigations, Patient" OR "Patient Navigations" OR "Patient Navigators" OR "Navigator, Patient" OR "Navigators, Patient" OR "Patient Navigator") AND ("Medical Oncology" OR "Oncology, Medical" OR "Clinical Oncology" OR "Oncology, Clinical")

CAPES

("Navegação de Pacientes")

ONS

(Navigation)

3.5 OPERACIONALIZAÇÃO DA COLETA DE DADOS

A escolha da fonte durante a triagem dos estudos foi realizada por dois revisores que atuaram de forma independente.

A descrição narrativa do processo está acompanhada de um fluxograma de revisão, baseado nas instruções obtidas no Prisma-ScR, contendo detalhes acerca do fluxo da revisão, com informações sobre a seleção da fonte, a remoção de duplicatas e outros critérios tidos como necessários.

A busca aconteceu entre os meses de fevereiro de 2023 a abril de 2023. As bases de dados utilizadas foram as seguintes: *National Library of Medicine and National Institutes of Health* (PUBMED/MEDLINE), *Web of Science*, *Scopus*, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Embase* e *Cochrane Library*.

Além disso, incluiu a busca na literatura cinzenta no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior (CAPES) e site da *Oncology Nursing Society* (ONS).

A pesquisa ocorreu de forma avançada e controlada. Destaca-se que houve uma pré-seleção dos artigos com uma leitura prévia dos títulos e resumos, efetivada pelos revisores.

Os estudos encontrados foram analisados, individualmente, a fim de remover os documentos duplicados.

Após esse processo, foi iniciada a leitura dos títulos e resumos, com dois pesquisadores independentes que analisaram de acordo com os critérios de inclusão e exclusão desta pesquisa. Qualquer desconformidade existente entre os revisores durante o processo de seleção dos estudos foi solucionada por discussão ou pela inclusão de um terceiro revisor.

Os resultados da revisão de escopo estão dispostos ao final e apresentados em um fluxograma PRISMA-ScR.

3.6 SELEÇÃO DE ESTUDOS E EXTRAÇÃO DE DADOS

Os dados dos documentos incluídos nesta revisão foram extraídos após a seleção dos estudos realizada pelos dois revisores independentes (também podendo ser chamado de estudo duplo cego).

Tendo em vista a separação, sumarização e construção do relatório contendo os elementos essenciais descritos em cada estudo foi utilizado um instrumento estruturado, a fim

de sintetizar, interpretar os dados e realizar a análise da extensão, natureza e distribuição dos estudos incorporados na revisão.

O agrupamento das informações acerca dos trabalhos selecionados envolve: título, autor(es), ano de publicação, idioma, base de dados em que se encontrou a pesquisa, objetivos, metodologia, resultados e conclusão (APÊNDICE B).

Os resultados da revisão de escopo estão relatados no final e dispostos conforme o fluxograma Prisma ScR. Além disso, as pesquisas que foram excluídas após a análise estão registradas na revisão de escopo.

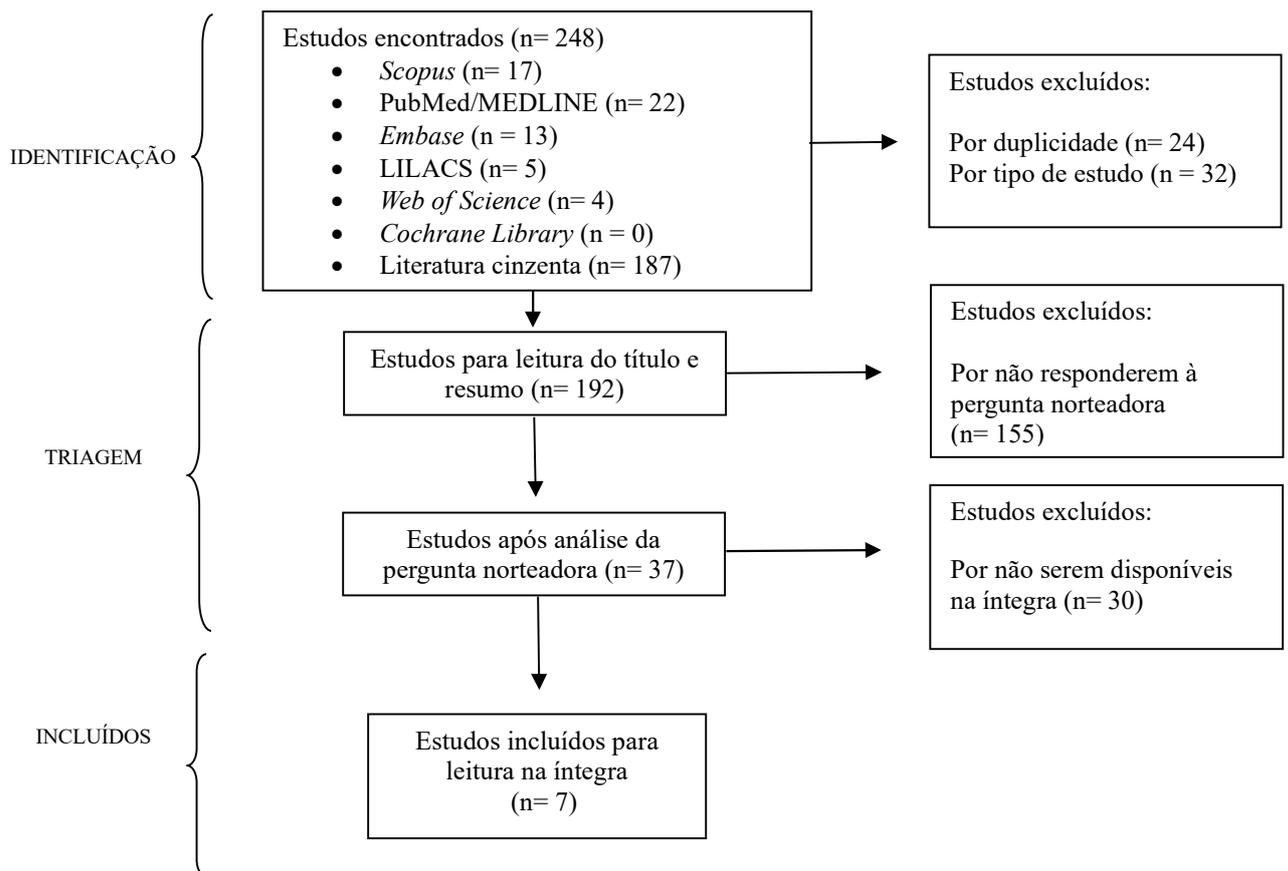
4 RESULTADOS

Com o uso das estratégias de buscas nas bases de dados e na literatura cinzenta foi possível alcançar um total de 248 estudos.

Houve a exclusão de 24 artigos por duplicidade e de 32 estudos por serem do tipo relato de caso/experiência, editoriais ou resumos de conferências. Foi realizada a exclusão de 155 documentos por não atenderem à pergunta norteadora e de 30 estudos por não apresentarem gratuidade de acesso. Vale salientar que não foi necessária a exclusão de artigos por idioma.

Sendo assim, os resultados encontrados nesta pesquisa estão estruturados por meio do fluxograma, disposto na Figura 1, baseado na recomendação PRISMA - ScR, favorecendo o resumo de todo o processo de seleção dos estudos.

Figura 1 - Fluxograma da seleção de estudos adaptado de PRISMA –ScR. Fortaleza; 2023.



Fonte: Elaborado pela autora, 2023

Observando as buscas realizadas e a aplicação dos filtros de pesquisa, tanto de inclusão quanto de exclusão, foram selecionados, ao final, 7 estudos para leitura na íntegra.

Desse modo, com o intuito de facilitar a identificação, foi estabelecido um código para

cada estudo. Sendo dispostos assim: Estudo 01 (E01) - *NAVIGATE: improving survival in vulnerable patients with lung cancer through nurse navigation, symptom monitoring and exercise – study protocol for a multicentre randomised controlled Trial*; Estudo 02 (E02) - *El enfermero navegador: un rol innovador en oncología. Revisión de alcance*; Estudo 03 (E03) - *Indicando caminhos para a comunicação com o paciente com câncer: a atuação do enfermeiro navegador em oncologia*; Estudo 04 (E04) - *Atuação do Nurse Navigator: revisão integrativa*; Estudo 05 (E05) - *Oncology Nurse Navigation Results of the 2016 role delineation study*; Estudo 06 (E06) - *Personal Navigation Increases Colorectal Cancer Screening Uptake*; Estudo 07 (E07) - *Nurse Navigators in Early Cancer Care: A Randomized, Controlled Trial.*

Nesse contexto, com relação às características dos estudos incluídos, observa-se o Quadro 2, que contém informações quanto ao título, base de dados ou nome da fonte de estudo na literatura cinzenta, e ano de publicação, organizado em ordem decrescente.

Quadro 2 - Caracterização dos estudos em código, autores, título original, base de dados/fonte de estudo e ano de publicação. Fortaleza; 2023.

Código	Autores	Título original	Base de dados/ Fonte do estudo	Ano de publicação
E01	Langballe R, Dalton SO, Jakobsen E, Karlsen RV, Lachina M, Freund KM, <i>et al.</i>	NAVIGATE: improving survival in vulnerable patients with lung cancer through nurse navigation, symptom monitoring and exercise – study protocol for a multicentre randomised controlled trial.	PubMed/ MEDLINE	2022
E02	Castro AM, González GMC.	El enfermero navegador: un rol innovador en oncología. Revisión de alcance.	LILACS	2020
E03	Vieira MM.	Indicando caminhos para a comunicação com o paciente com câncer: a atuação do enfermeiro navegador em oncologia.	CAPES	2020
E04	Pautasso FF, Zelmanowicz AM, Flores CD, Caregnato RCA.	Atuação do Nurse Navigator: revisão integrativa.	LILACS	2018

E05	Lubejko BG, Bellfield S; Kahn E, Peterson N, Rose T, Murphy CM, McCorkle M.	Oncology Nurse Navigation Results of the 2016 role delineation study.	ONS	2016
E06	Ritvo PG, Myers RE, Paszat LF, Tinmouth JM, McColeman J, Mitchell B, <i>et.al.</i>	Personal Navigation Increases Colorectal Cancer Screening Uptake.	PubMed/MEDLINE	2015
E07	Wagner EH, Ludman EJ, Bowles EJA, Penfold R, Reid RJ, Rutter CM, McCorkle JCR.	Nurse Navigators in Early Cancer Care: A Randomized, Controlled Trial.	<i>Scopus</i>	2014

Fonte: elaborado pela autora, 2023

Ao visualizar os dados referentes aos estudos expostos acima é possível notar que, com relação à fonte da literatura em que os artigos foram publicados, cinco foram encontrados nas bases de dados, sendo dois na PubMed/MEDLINE (E01, E06), dois na LILACS (E02, E04) e um na *Scopus* (E07). O estudo (E03) foi identificado na literatura cinzenta no site CAPES e o (E05) no site da ONS.

Considerando o idioma dos artigos, verifica-se que dois foram publicados originalmente em português (E03, E04), um em espanhol (E02), e quatro em inglês (E01, E05, E06, E07).

Sobre o ano de publicação, constata-se que um estudo é do ano de 2022 (E01), dois de 2020 (E02, E03), um de 2018 (E04), um de 2016 (E05), um de 2015 (E06) e um de 2014 (E07).

Assim, com o intuito de favorecer a compreensão dos artigos abordados foi elaborado o Quadro 3, apresentado a seguir, de acordo com o código referente a cada estudo e contendo, de forma sintetizada, o objetivo, o método, o assunto central e os principais resultados.

Quadro 3 - Síntese dos estudos com código, objetivo, método, assunto central e principais resultados. Fortaleza; 2023

Código	Objetivo	Método	Assunto central	Principais resultados
E01	Investigar o efeito da intervenção <i>Navigate</i> na sobrevivência, adesão ao tratamento oncológico, qualidade de vida e outros resultados psicossociais, bem como custos de	Estudo randomizado controlado.	A intervenção <i>Navigate</i> , que envolve a navegação de enfermagem (identificação de risco, suavização de sintomas, apoio na	Os pacientes do grupo que passaram pela intervenção <i>Navigate</i> obtiveram melhora relevante na sobrevida e nos sintomas.

	saúde e avaliação do processo em uma população de pacientes vulneráveis com câncer de pulmão.		tomada de decisão e nos comportamentos de saúde), o monitoramento de resultados relatados pelo paciente, exercício físicos.	
E02	Descrever fundamentos, tendências e perspectivas do papel do enfermeiro navegador no cuidado de pessoas com câncer.	Revisão de escopo com acesso ao Pubmed, OVID Nursing, Elsevier e Google Scholar.	O papel do enfermeiro navegador em oncologia.	Foram incluídas 27 publicações. Como habilidades/qualificações do enfermeiro navegador cita coordenação do cuidado, comunicação, resolução de problemas e outros. Retrata a importância do papel desse profissional na qualidade dos cuidados e resultados. Mas também, aborda a necessidade de delimitar as tarefas e requisitos específicos para exercício local.
E03	Conhecer as necessidades dos pacientes com tumores de cólon e reto em relação à atuação do enfermeiro navegador, compreender a percepção acerca do uso de uma ferramenta tecnológica que facilite a comunicação com este profissional além de propor a elaboração de uma ferramenta.	Estudo descritivo de abordagem qualitativa.	A atuação do enfermeiro navegador voltada para pacientes com câncer colorretal com enfoque em tecnologias para a comunicação.	Quase todos os participantes reconheceram a atuação do enfermeiro navegador, com exceção apenas de um paciente. Sendo, portanto, considerado um profissional que fornece apoio, inclusive psicológico, comunicação rápida inclusive à distância com o uso de tecnologias como <i>WhatsApp</i> .
E04	Conhecer a produção de artigos científicos sobre o enfermeiro atuando na oncologia com a função de navegador de pacientes.	Revisão integrativa com buscas nas bases de dados LILACS, MEDLINE/PubMed, SCOPUS, SciELO, Web of Science e Science Direct.	Os conhecimentos sobre <i>Nurse Navigator</i> dispostos em artigos científicos.	A amostra final foi composta por 17 estudos. Dentre os impactos da navegação realizada pelo enfermeiro pode-se citar a agilidade e do diagnóstico e início do tratamento, redução das barreiras de acesso à assistência, promoção da continuidade do cuidado e apoio emocional.
E05	Concluir um RDS (<i>Role Delineation Study</i>) de ONN (<i>Oncology Nurse Navigator</i>) para redefinir	Estudo para delineamento de papel.	O papel atual do <i>Oncology Nurse Navigator</i> .	Participaram 118 membros voluntários. Foram construídos 5 domínios com suas respectivas atividades,

	o papel e determinar a necessidade de um exame de certificação.			sendo eles: <i>assessment</i> (avaliação), <i>planning</i> (planejamento), <i>implementation</i> (implementação), <i>evaluation</i> (avaliação) e <i>professional practice</i> (prática profissional).
E06	Descobrir a quantidade de aumento da taxa de triagem de câncer colorretal após a realização de uma intervenção de navegação.	Ensaio clínico randomizado.	A influência da intervenção de navegação nas taxas de triagem. Acontecendo esta intervenção pelo enfermeiro e incluindo discutir sobre o rastreamento do câncer, pelo telefone, e organizar o teste de triagem com base nas preferências do paciente (colonoscopia ou teste de sangue nas fezes).	Aumento da captação de triagem através da navegação com base em preferências. O grupo intervenção alcançou maior taxa de adesão ao tratamento.
E07	Determinar se uma intervenção de navegador de enfermagem melhora a qualidade de vida e da experiência com o cuidado em pessoas que receberam recentemente diagnóstico de câncer de mama, de pulmão ou colorretal.	Estudo randomizado controlado por agrupamento.	A implicação da intervenção do enfermeiro navegador.	Apesar de não ter afetado consideravelmente a qualidade de vida, a presença do enfermeiro navegador melhora a experiência do paciente, diminui problemas no atendimento. Além de ter sido notado custos menores entre os pacientes com assistência da navegação.

Fonte: elaborado pela autora, 2023

No que tange ao tipo de estudo dos documentos selecionados, pode-se perceber que três artigos são do tipo ensaio clínico randomizado (E01, E06, E07), um do tipo descritivo qualitativo (E03), dois do tipo revisão sendo um deles classificado como revisão integrativa (E04) e o outro como revisão de escopo (E02), além destes tem-se um estudo desenvolvido por especialistas para delineamento de papel (E05).

Ainda observando os documentos, previamente apresentados, verifica-se que três (E01, E06, E07) têm seus objetivos relacionados à implicação de uma intervenção de navegação. Dois artigos (E02, E05) objetivam alcançar a definição do papel do enfermeiro navegador. Um dos artigos (E03) possui o objetivo de conhecer as necessidades dos pacientes com relação à atuação e comunicação do enfermeiro navegador. Por fim, o estudo (E04) tem seu objetivo voltado para as produções científicas acerca da atuação do enfermeiro navegador de pacientes.

5 DISCUSSÃO

Os estudos analisados foram publicados em períodos diferentes, consideravelmente recentes, a partir do ano de 2014 e sendo o mais atual do ano de 2022.

Torna-se perceptível que as publicações científicas encontradas abordando a temática do enfermeiro navegador são relativamente novas, característica que pode ser justificada pelo surgimento recente do referido tema, considerando que conforme Freeman e Rodrigues (2011) o primeiro programa de navegação de pacientes foi descrito a partir do ano de 1990.

Observando as atividades de navegação de pacientes constata-se que foram iniciadas em volta de determinadas etapas, a triagem e o diagnóstico. Entretanto, atualmente, compreende cuidados desde a triagem até o processo de fim de vida. Por isso, o profissional de enfermagem navegador pode estar incluído em uma etapa específica ou em todas as fases do cuidado (LUBEJKO *et al.*, 2016).

Dessa forma, tendo como base as informações encontradas na literatura, correspondentes as atribuições do *Nurse Navigator* (NN), nota-se que suas funções estão direcionadas para dimensões física, familiar e psicossocial compreendendo os diferentes campos de atenção à saúde sejam eles voltados para prevenção, cura ou reabilitação (PAUTASSO *et al.*, 2018).

Uma pesquisa realizou a aplicação de uma intervenção do *Nurse Navigator*, direcionada a pacientes com câncer de pulmão, mama ou colorretal, tinha duração de 16 semanas e envolvia o contato entre navegador e paciente logo após o diagnóstico de câncer, seguido de ligações telefônicas, com o uso do termômetro de fadiga, para avaliar o progresso e identificar o surgimento de problemas. Nessa intervenção era elaborado um plano de cuidados relacionado a atividade física e social, coordenação de cuidados abrangendo consultas, encaminhamentos e recursos comunitários como o apoio de pessoas próximas (WAGNER *et al.*, 2014).

Nesse contexto, observa-se outro estudo que retrata a prática de uma intervenção denominada *Navigate*, direcionada a pacientes com câncer de pulmão, que conta com programa de exercícios físicos, monitoramento dos resultados relatados pelos pacientes e além destes, a navegação de enfermagem (LANGBALLE *et al.*, 2022).

Sobre o componente de navegação de pacientes, desta intervenção *Navigate*, visualiza-se que o papel exercido pelo *Oncology Nurse Navigator* (ONN) possuía atribuições como: A

identificação dos pacientes com piora dos sintomas ou propícios ao seu desenvolvimento, para favorecer o controle dos sintomas; O incentivo nas tomadas de decisões, com o intuito de aumentar a adesão ao tratamento; O auxílio em mudanças de comportamento de saúde, abrangendo aspectos como atividade física, alimentação, ingestão de bebidas alcoólicas, tabagismo e serviços de reabilitação (LANGBALLE *et al.*, 2022).

O estudo para delineamento de papel desenvolvido pela ONS, em 2016, aponta as principais atividades desenvolvidas pela ONN, sendo elas: Identificar e ajudar a reduzir as barreiras individuais relacionadas ao atendimento, além de colaborar com os profissionais de saúde para esta mesma finalidade; Garantir aos pacientes o acesso oportuno aos cuidados; Coordenar os cuidados a fim de possibilitar transições oportunas durante o tratamento; Favorecer a comunicação entre pacientes, provedores e instituições; Registrar e comunicar as atividades de navegação e os resultados obtidos; Advogar pelo paciente para minimizar as desconformidades no tratamento; Fornecer conhecimento e treinamento para colegas, em esfera multidisciplinar, sobre a navegação de pacientes, o papel do enfermeiro navegador, as dificuldades identificadas e os recursos disponíveis; Preparar pacientes e cuidadores acerca do tratamento em todo o continuum do câncer; Contribuir com outros navegadores para compartilhar informações e ampliar os recursos do paciente (LUBEJKO *et al.*, 2016).

Vale ressaltar que ao comparar o *Role Delineation Study* (RDS) de 2016 e o produzido em 2011 torna-se visível o surgimento de tarefas direcionadas a questões psicossociais como o planejamento e comunicação dos cuidados, além de novas atribuições concentradas em aspectos do processo do cuidar como monitoramento da adesão (LUBEJKO *et al.*, 2016).

Sobre o contato entre navegador e paciente, visualiza-se que pode ocorrer de tanto pessoalmente quanto por telefone. À medida que os indivíduos se tornam mais acessíveis virtualmente é possível utilizar ferramentas como vídeos interativos sobre a navegação, como meio de torná-los mais próximos e mais preparados para as sessões presenciais ou remotas (RITVO *et al.*, 2015).

Visando os recursos que podem favorecer a prestação da assistência de navegação, tem-se a internet. Dessa maneira, o uso de meios tecnológicos como a ferramenta de comunicação *WhatsApp Business* foi tido, em um estudo realizado no Brasil, como um facilitador da assistência do ONN, que colabora para a comunicação e o fornecimento de informações além de propiciar maior agilidade no acesso aos serviços (VIEIRA, 2020).

É válido verificar os resultados obtidos pela navegação de pacientes. À vista disso pode-

se mencionar que os pacientes que foram submetidos a assistência do enfermeiro navegador quando questionados relataram de modo nitidamente positivo a sua percepção acerca das atividades desenvolvidas por este profissional, com ênfase na proatividade visualizada durante os atendimentos e o apoio emocional na luta contra o câncer (VIEIRA, 2020).

No estudo desenvolvido com pacientes oncológicos submetidos as intervenções do *Nurse Navigator*, percebeu-se que os participantes alcançaram uma melhor experiência com redução de problemas ligados ao apoio psicossocial, maior acesso às informações e coordenação dos cuidados (WAGNER *et al.*, 2014).

De modo geral o papel do enfermeiro navegador está associado a coordenação dos cuidados de modo contínuo. Sendo assim, influencia em aspectos como melhores condições na percepção e na adaptação durante o processo de doença e tratamento além de propiciar um trabalho multidisciplinar aprimorado (RODRIGUES *et al.*, 2021). E, de maneira mais externa, tem sua função vista como uma ligação entre o paciente e as instituições (CASTRO; GONZÁLEZ, 2020).

Ainda nesse sentido, considerando o contexto brasileiro, mais especificamente o Sistema Único de Saúde, têm-se o Programa Nacional de Navegação de Pacientes, destinado as pessoas com neoplasia maligna de mama, disposto na Lei nº 14.450, de 21 de setembro de 2022 (BRASIL, 2022). Este programa inclui o exercício do navegador que, dentre outros fatores, viabilize o diagnóstico do câncer em prazo inferior ao de 30 dias e o início do tratamento em prazo igual ou inferior ao de 60 dias (BRASIL, 2012). Assim, este programa tem potencial para reduzir o tempo entre o diagnóstico e o início do tratamento, impedir a descontinuidade e otimizar os resultados dos cuidados, colaborando com a eliminação de barreiras enfrentadas pelos pacientes e com isso minimizar as disparidades (GIOIA *et al.*, 2017).

Cabe destacar que a presente revisão teve como limitação a pequena quantidade de documentos selecionados, tendo em vista que a maior parte dos estudos não respondiam à pergunta norteadora e dentre os que se adequavam a maioria não possuía acesso gratuito.

Logo, fica evidente que os achados na literatura, sobre a assistência realizada pelo NN, ainda são poucos. Por isso, torna-se necessário uma maior produção de estudos sobre a atuação do *Nurse Navigator* com intuito de favorecer uma melhor descrição e consequentemente maior compreensão sobre as atividades pertinentes ao enfermeiro navegador de pacientes.

6 CONCLUSÃO

A *Scoping Review* realizada neste estudo conseguiu identificar que dentre as atividades que são realizadas pelo *Oncology Nurse Navigator* (ONN) têm-se: coordenar os cuidados, reduzir barreiras individuais, favorecer o controle dos sintomas, facilitar o acesso aos cuidados, incentivar as tomadas de decisões durante o tratamento, auxiliar a aquisição de comportamentos de busca da saúde, facilitar a comunicação inclusive utilizando meios tecnológicos, minimizar as disparidades no tratamento, fornecer o acesso a informações e proporcionar apoio emocional.

Destaca-se que a lacuna identificada nesta revisão foi acerca do baixo número de documentos encontrados, expondo a necessidade de mais estudos, considerando que as produções científicas contribuem para a expansão do papel do enfermeiro navegador incluindo suas atividades e conseqüentemente proporciona benefícios para o paciente oncológico.

REFERÊNCIAS

AGENCIA NACIONAL DE SAUDE SUPLEMENTAR. **ONCOREDE**: Projeto oncorede: a (re)organização da rede de atenção oncológica na saúde suplementar. Rio de Janeiro: Ministério da Saúde, 2016. 117 p. Disponível em: <https://www.gov.br/ans/pt-br/arquivos/assuntos/gestao-em-saude/projeto-oncorede/final-publicacao-oncorede3-pdf> Acesso em: 15 out. 2022.

ARAÚJO, Wanderson Cássio Oliveira. Recuperação da informação em saúde. **Conci: Convergências em Ciência da Informação**, [S.L.], v. 3, n. 2, p. 100-134, 10 jul. 2020. *Convergencias em Ciencia da Informacao*. <http://dx.doi.org/10.33467/conci.v3i2.13447>. Disponível em: <https://seer.ufs.br/index.php/conci/article/view/13447>. Acesso em: 22 nov. 2022.

ARKSEY, Hilary; O'MALLEY, Lisa. Scoping studies: towards a methodological framework. **International Journal Of Social Research Methodology**, [S.L.], v. 8, n. 1, p. 19-32, fev. 2005. Informa UK Limited. <http://dx.doi.org/10.1080/1364557032000119616>. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/1364557032000119616>. Acesso em: 20 out. 2022

BORCHARTT, Dara Brunner; SANGOI, Kelly Cristina Meller. A importância do enfermeiro navegador na assistência ao paciente oncológico: uma revisão integrativa da literatura. **Research, Society And Development**, [S.L.], v. 11, n. 5, p. 1-8, 5 abr. 2022. *Research, Society and Development*. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i5.28024>. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/28024/24533/326308>. Acesso em: 01 out. 2022.

BRASIL. **LEI Nº 12.732, DE 22 DE NOVEMBRO DE 2012**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2012/Lei/L12732.htm#art2%C2%A73. Acesso em: 5 jun. 2023.

BRASIL. **LEI Nº 14.450, DE 21 DE SETEMBRO DE 2022**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2022/lei/L14450.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%2014.450%2C%20DE%2021,Art.. Acesso em: 5 jun. 2023.

CASTRO, Alejandra Moreno; GONZÁLEZ, Gloria Mabel Carrillo. El enfermero navegador: un rol innovador en oncología. revisión de alcance. **Archivos de Medicina (Manizales)**, [S.L.], v. 21, n. 1, p. 125-137, 30 set. 2020. Universidad de Manizales. <http://dx.doi.org/10.30554/archmed.21.1.3902.2021>. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1148424>. Acesso em: 05 abr. 2023.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM. **PARECER COREN-SP 024/2020**. Disponível em: <https://portal.coren-sp.gov.br/wp-content/uploads/2020/12/Parecer-Coren-SP-024.2020-Enfermeiro-Navegador.pdf>. Acesso em: 28 set. 2022.

FREEMAN, Harold P.; RODRIGUEZ, Rian L.. History and principles of patient navigation. **Cancer**, [S.L.], v. 117, n. 15, p. 3537-3540, 20 jul. 2011. Wiley. <http://dx.doi.org/10.1002/cncr.26262>. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4557777/>. Acesso em: 27 set. 2022.

GIOIA, Sandra *et al.* **Navegação de pacientes para melhorar o acesso aos cuidados de câncer de mama no Rio de Janeiro, Brasil.** 2017. Disponível em: <https://ninho.inca.gov.br/jspui/handle/123456789/3638>. Acesso em: 05 jun. 2023.

H., SHEJILA C; PAI, MAMATHA s; FERNANDES, Donald J. Oncology nurse navigator programme - a narrative review. **Journal Of Health And Allied Sciences Nu**, [S.L.], v. 05, n. 01, p. 103-107, mar. 2015. Georg ThiemeVerlag KG. <http://dx.doi.org/10.1055/s-0040-1703877>. Disponível em: <https://nitte.edu.in/journal/december2014/ONNP.pdf>. Acesso em: 01 nov. 2022.

LANGBALLE, Rikke *et al.* NAVIGATE: improving survival in vulnerable patients with lung cancer through nurse navigation, symptom monitoring and exercise ∴ study protocol for a multicentre randomised controlled trial. **Bmj Open**, [S.L.], v. 12, n. 10, p. 1-9, out. 2022. BMJ. <http://dx.doi.org/10.1136/bmjopen-2021-060242>. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36316074/>. Acesso em: 04 mar. 2023.

LIMA, M. E. R. F. dede *et al.* Atuação do enfermeiro navegador no acolhimento ao paciente oncológico. **RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar - ISSN 2675-6218**, [S.L.], v. 2, n. 10, p. 1-15, 6 nov. 2021. RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar. <http://dx.doi.org/10.47820/recima21.v2i10.815>. Disponível em: <https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/815>. Acesso em: 28 set. 2022.

LUBEJKO, Barbara *et al.* Oncology Nurse Navigation: results of the 2016 role delineation study. **Clinical Journal Of Oncology Nursing**, [S.L.], v. 21, n. 1, p. 43-50, 1 fev. 2017. Oncology Nursing Society (ONS). <http://dx.doi.org/10.1188/17.cjon.43-50>. Disponível em: [cjon/21/1/oncology-nurse-navigation-results-](http://dx.doi.org/10.1188/17.cjon.43-50). Acesso em: 23 mar. 2023.

MUNN, Zachary *et al.* Systematic review or scoping review? Guidance for authorswhenchoosingbetween a systematicor scoping review approach. **Bmc Medical ResearchMethodology**, [S.L.], v. 18, n. 1, p. 1-7, 19 nov. 2018. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1186/s12874-018-0611-x>. Disponível em: <https://bmcmmedresmethodol.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12874-018-0611-x#citeas>. Acesso em: 10 out. 2022.

ONCOLOGY NURSING SOCIETY: Oncology Nurse Navigator Core Competencies. **Oncology Nursing Society**, Pittsburgh 2017. www.ons.org. Disponível em: https://www.ons.org/sites/default/files/2017-05/2017_Oncology_Nurse_Navigator_Competencies.pdf. Acesso em: 10 out. 2022

PAUTASSO, Fernanda Felipe *et al.* Atuação do Nurse Navigator: revisão integrativa. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, [S.L.], v. 39, p. 1-10, 2018. Doi: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2018.2017-0102>. Disponível em: www.seer.ufrgs.br/revistagauchadeenfermagem. Acesso em: 28 set. 2022.

PAUTASSO, Fernanda Felipe *et al.* Nurse Navigator: development of a program for brazil. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, [S.L.], v. 28, p. 1-14, 2020. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.3258.3275>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/ZMWdWh8DB6q76wsH8NvN7Xh/?lang=pt>. Acesso em: 29 set. 2022.

PETERS, Micah Dj *et al.* Chapter 11:: scoping reviews. In: E, Aromataris; Z, Munn (Editors). **JBIManual for Evidence Synthesis**, JBI, 2020. Cap. 12. p. 1-487. Disponível em: <https://jbi-global-wiki.refined.site/space/MANUAL>. Acesso em: 05 out. 2022.

RITVO, Paul G. *et al.* Personal Navigation Increases Colorectal Cancer Screening Uptake. **Cancer Epidemiology, Biomarkers & Prevention**, [S.L.], v. 24, n. 3, p. 506-511, 1 mar. 2015. American Association for Cancer Research (AACR). <http://dx.doi.org/10.1158/1055-9965.epi-14-0744>. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/25378365/>. Acesso em: 04 mar. 2023.

RODRIGUES, Rodrigo Lima *et al.* Clinical outcomes of patient navigation performed by nurses in the oncology setting: na integrative review. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [S.L.], v. 74, n. 2, p. 1-8, 2021. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0804>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/LpQwXL47CbMkzv6w7tnLcRG/?lang=en#:~:text=the%20clinical%20outcomes%20demonstrated%20were,reduced%20time%20to%20start%20treatm ent..> Acesso em: 15 out. 2022.

SOUZA, Isabela Cristina Antunes de; FERNANDES, Wanessa Cassemiro; VIEIR, Sílvia de Lima. Atuação e Competências do Enfermeiro Navegador. **Revista Científica da Faex**, São Paulo, v. 10, p. 166-190, 2021. Doi: <https://doi.org/https://doi.org/10.57209/e-locauco.v1i20.389>. Disponível em: <https://periodicos.faex.edu.br/index.php/e-Locucao/article/view/389>. Acesso em: 29 set. 2022.

THE JOANNA BRIGGS INSTITUTE. **Joanna Briggs Institute Reviewers' Manual 2015 edition**: Methodology for JBI Scoping Reviews. Adelaide, Australia: The Joanna Briggs Institute, 2015. Disponível em: <https://nursing.lsuhs.edu/jbi/docs/reviewersmanuals/scoping-.pdf>. Acesso em: 01 dez. 2022.

TRICCO, Andrea C. *et al.* PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. **Annals Of Internal Medicine**, [S.L.], v. 169, n. 7, p. 467-473, 2 out. 2018. American College of Physicians. <http://dx.doi.org/10.7326/m18-0850>. Disponível em: <https://www.acpjournals.org/doi/10.7326/M18-0850>. Acesso em: 10 out. 2022.

VIEIRA, Mahyra Medeiros. **Indicando caminhos para a comunicação com o paciente com câncer**: a atuação do enfermeiro navegador em oncologia. 2020. 109 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Enfermagem, Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein, São Paulo, 2020. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=10278783. Acesso em: 11 mar. 2023.

WAGNER, Edward H. *et al.* Nurse Navigators in Early Cancer Care: a randomized, controlled trial. **Journal Of Clinical Oncology**, [S.L.], v. 32, n. 1, p. 12-18, 1 jan. 2014. American Society of Clinical Oncology (ASCO). <http://dx.doi.org/10.1200/jco.2013.51.7359>. Disponível em: <https://www-scopus.ez11.periodicos.capes.gov.br/record/display.uri?eid=2-s2.0-84894644215&origin=resultslist&sort=plf-f&src=s&sid=83e75c2483ed1b6378ea98657260187d&sot=b&sdt=b&s=TITLE-ABS-KEY%28Nurse+Navigators+in+Early+Cancer+Care%3A+A+Randomized%2C+Controlled+Trial%29&sl=84&sessionSearchId=83e75c2483ed1b6378ea98657260187d>. Acesso em: 04 mar. 2023.

WALKINSHAW, Erin. Steering through the medical maze. **Canadian Medical Association Journal**, [S.L.], v. 183, n. 15, p. 1698-1699, 19 set. 2011. CMA Joule Inc.. <http://dx.doi.org/10.1503/cmaj.109-3973>. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3193138/>. Acesso em: 01 nov. 2022.

WELLS, Kristen J. *et al.* What are patient navigators doing, for whom, and where? A national survey evaluating the types of services provided by patient navigators. **Patient Education And Counseling**, [S.L.], v. 101, n. 2, p. 285-294, fev. 2018. Elsevier BV. <http://dx.doi.org/10.1016/j.pec.2017.08.017>. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28935442/>. Acesso em: 13 out. 2022.

APÊNDICES

APÊNDICE A – PROTOCOLO *SCOPING REVIEW*

ENFERMEIRO NAVEGADOR EM ONCOLOGIA: <i>SCOPING REVIEW</i>	
Objetivo	Realizar uma <i>Scoping Review</i> sobre as atividades desenvolvidas pelo enfermeiro navegador em oncologia para identificar as evidências científicas acerca dessa temática.
Pergunta da pesquisa	Estratégia para elaboração da pergunta: P – Participantes: enfermeiros C – Conceito: navegação de pacientes C – Contexto: oncologia Pergunta formulada: Quais as atividades desenvolvidas pelo enfermeiro navegador em oncologia?
Elegibilidade	Crítérios de inclusão: Estudos disponibilizados na íntegra de forma gratuita e nos idiomas português, inglês ou espanhol; Crítérios de exclusão: Estudos do tipo relato de caso / experiência, editoriais, resumos de conferências e estudos que não atendam à pergunta da pesquisa.
Coleta e síntese de dados	A coleta de dados está voltada para as seguintes fontes de referências: PubMed/MEDLINE, LILACS, <i>Web of Science</i> , <i>Scopus</i> , <i>Embase</i> , <i>Cochrane Library</i> , além de busca no Catálogo de Teses, Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior (CAPES) e site da <i>Oncology Nursing Society</i> , visando a apresentação da síntese dos dados coletados de forma descritiva.

APÊNDICE B – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

COLETA DE DADOS	
Identificação do estudo	<ol style="list-style-type: none">1. Título:2. Autor (es):3. Ano de publicação:4. Idioma:5. Base de dados:
Identificação dos objetivos	<ol style="list-style-type: none">6. Objetivos geral e específicos:
Identificação da metodologia	<ol style="list-style-type: none">7. Tipo de pesquisa:
Identificação dos resultados	<ol style="list-style-type: none">8. Principais resultados encontrados:
Identificação da conclusão	<ol style="list-style-type: none">9. Conclusão:

ANEXO

ANEXO A – PRISMA Scr: CHECKLIST

<i>Seção/Tópico</i>	<i>Nº do Item</i>	<i>Item do Checklist</i>
Título	1	Identificar o manuscrito como uma Scoping Review
Resumo		
<i>Resumo estruturado</i>	2	Apresentar um resumo estruturado incluindo, se aplicável: referencial teórico, objetivos, critérios de elegibilidade, fontes de evidência, método, resultados e conclusões relacionados às perguntas e objetivos da revisão.
Introdução		
<i>Justificativa</i>	3	Descrever a justificativa para a revisão no contexto do que já é conhecido. Explique por que as perguntas ou objetivos se propõe a uma abordagem de revisão de escopo.
Objetivos		
<i>Objetivos</i>	4	Apresentar uma afirmação explícita sobre as questões e objetivos abordados com referência aos elementos-chave, por exemplo: PCC (participantes, conceito, contexto); PICO; SPICE ou outros elementos-chave relevantes usados para conceituar as questões ou objetivos da revisão.
Método		
<i>Protocolo e Registro</i>	5	Indique se existe um protocolo de revisão
Critérios de Elegibilidade		
<i>Critérios de Elegibilidade</i>	6	Especificar as características das fontes de evidência usadas como critérios de elegibilidade (por exemplo, anos considerados, idioma e situação da publicação) e forneça uma justificativa.
Fontes de Informação		
<i>Fontes de Informação</i>	7	Descrever todas as fontes de informação na pesquisa (por exemplo, bancos de dados com datas de cobertura e contato com autores para identificar fontes adicionais), bem como a data em que a pesquisa mais recente foi executada.
Busca		
<i>Busca</i>	8	Apresentar a estratégia de pesquisa eletrônica completa para pelo menos um banco de dados, incluindo quaisquer limites usados, de modo que possa ser repetido.
Seleção dos estudos		
<i>Seleção dos estudos</i>	9	Descrever o processo de seleção de fontes de evidência (isto é, triagem e elegibilidade) incluído na <i>scoping review</i> .

<i>Processo de coleta dos dados</i>	10	Descrever os métodos de coleta dos dados das fontes de evidência incluídas (por exemplo, formulários, de forma independente ou em duplicado) e quaisquer processos para obter e confirmar dados dos investigadores.
<i>Lista dos dados</i>	11	Listar e definir todas as variáveis para as quais os dados foram procurados e quaisquer suposições e simplificações feitas.
<i>Avaliação Crítica das Fontes Individuais de Evidência (Opcional)</i>	12	Se realizado, forneça uma justificativa para conduzir uma avaliação crítica das fontes de evidência incluídas. Descrever os métodos utilizados e como essa informação foi usada em qualquer síntese de dados (se apropriado).
<i>Medidas de sumarização (Não Aplicável)</i>	13	-
<i>Síntese dos Resultados</i>	14	Descrever os métodos de manipulação e resumo dos dados que foram colocados no gráfico.
<i>Risco de viés nos estudos (Não Aplicável)</i>	15	-
<i>Análises Adicionais (Não Aplicável)</i>	16	-
Resultados		
<i>Seleção dos estudos</i>	17	Apresentar o número de estudos de evidenciados, avaliadas para elegibilidade e incluídas na revisão, com motivos para exclusões em cada estágio, idealmente usando um fluxograma.
<i>Características dos estudos</i>	18	Para cada estudo, apresentar características para as quais os dados foram traçados e fornecer as citações.
<i>Avaliação crítica dentro das fontes de evidência (Opcional)</i>	19	Se realizado, apresentar dados de avaliação crítica das fontes de evidência incluídas (ver item 12).
<i>Resultados dos estudos individuais</i>	20	Para cada estudo incluído, apresente os dados relevantes que foram relacionados com as perguntas e objetivos de <i>scoping review</i> .
<i>Síntese dos Resultados</i>	21	Resumir ou apresentar os resultados relacionados às questões e objetivos de revisão. Os resultados podem ser apresentados como um “mapa” dos dados na forma de um diagrama ou tabela ou em um formato descritivo, o que melhor se alinha aos objetivos da <i>scoping review</i> .
<i>Risco de viés entre os estudos (Não Aplicável)</i>	22	-
<i>Análises Adicionais (Não Aplicável)</i>	23	-
Discussão		
<i>Sumário das evidências</i>	24	Resumir os principais resultados (incluindo uma visão geral dos conceitos, temas e tipos de evidências disponíveis), vincule-os às perguntas e objetivos de <i>scoping review</i> e considere a relevância para os grupos-chave (profissionais de saúde, enfermeiros, usuários).
<i>Limitações</i>	25	Discuta as limitações do processo da <i>scoping review</i> .

Conclusões	26	Fornecer uma interpretação geral dos resultados com relação às perguntas e objetivos da <i>scoping review</i> , bem como possíveis implicações para futuras pesquisas.
Financiamento		
<i>Financiamento</i>	27	Descrever as fontes de financiamento para as fontes de evidência incluídas, bem como fontes de financiamento para a <i>scoping review</i> . Descrever o papel dos financiadores da <i>scoping review</i> .

Fonte: TRICCO, Andrea C. *et al.* PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR): checklist and explanation. **Annals Of Internal Medicine**, [S.L.], v. 169, n. 7, p. 467-473, 2 out. 2018. American College of Physicians. <http://dx.doi.org/10.7326/m18-0850>.